

Dezembro 2016

[Campaign Preview](#)

[HTML Source](#)

[Plain-Text Email](#)

[Details](#)

MNA Digital: Boletim n.º 29

Problemas a visualizar?
[Veja este e-mail no seu browser](#)



Próximas atividades

No MNA



1 de dezembro, às 15h30 **Janela Séc. XVII**

1 de Dezembro de 1640
Um punhado de homens corajosos
Uma espada
Um rei
Portugal

Conhece mesmo o 1º de Dezembro de 1640?
Quer ver de perto as armas usadas no assalto ao Paço?
Ler a última carta dum dos heróis, escrita madrugada dentro?
Tragar, na pressa do momento, uma parca refeição?
Entrar, enfim, no mundo privado desses cavalheiros de longa espada à cinta e chapéu emplumado que restauraram a independência de Portugal?

Quer? Venha, então! Aguardamo-lo!

Uma iniciativa conjunta do MNA e da Real Guarda do 1.º de Dezembro.

Entrada Livre.



4 e 18 de dezembro, às 16h00
"PORTUGAL POR MIÚDOS"
de José Teófilo Leiria



de Jose Jorge Letria

Portugal por Miúdos, baseado no livro homónimo de José Jorge Letria, conta os mais marcantes episódios da História de Portugal, num conjunto de versos ligeiros, alegres e cheios de ritmo.

É uma viagem viva, divertida, cheia de movimento e de cor, recorrendo às potencialidades do Video Mapping.

D. Afonso Henriques à Revolução dos Cravos, não esquecendo a Batalha de Alcácer-Quibir nem o Cabo das Tormentas.

Para mais informações e reservas: reservas@focolunar.com
<https://www.facebook.com/focolunar/>
 Tel.: 916 762 706

PROGESTUR.

RITUAIS COM MÁSCARA

ROTA DAS MÁSCARAS EM PORTUGAL

CONVITE

A Direção-Geral do Património Cultural, o Museu Nacional de Arqueologia, a Progestur e as Câmaras Municipais de Ilhavo e Macedo de Cavaleiros, têm o prazer de convidar V. Ex.ª para a apresentação dos dois novos volumes da coleção "Rituais com Máscara", dedicados às festas de cada um destes municípios, que terá lugar no dia 6 de Dezembro, pelas 18h30, no Museu Nacional de Arqueologia, em Lisboa.



6 de dezembro, às 18h30
Apresentação de "Rituais com Máscara" com debate moderado por Francisco José Viegas

Depois de ter acolhido a apresentação dos primeiros quatro volumes da coleção "Rituais com Máscara", iniciativa da Progestur e resultado de um intenso trabalho de recolha e pesquisa, o MNA volta a receber o lançamento de mais dois volumes, dedicados aos municípios de Ílhavo e Macedo de Cavaleiros, fazendo uma abordagem aos Cardadores de Vale Ílhavo e Caretos de Podence respetivamente.

Este projecto editorial, que envolve onze municípios, viu os primeiros quatro volumes debruçarem-se sobre as tradições de Lamego, Mira, Miranda do Douro e Mogadouro.

Para mais informações visite o [sítio](#) ou o [Facebook](#) da Progestur.



11 de dezembro, às 16h00
Esplendor da Música com o Coro Laudate de Lisboa

O Coro Laudate de Lisboa associa-se ao MNA, para a realização de um ciclo de concertos designado "Esplendor da Música".

Dirigido pelo Maestro José Eugénio Vieira, o Coro Laudate de Lisboa, o coro oficial da Paróquia de São Domingos de Benfica, tem-se assumido como uma referência no género no panorama musical e apresenta, nesta segunda sessão, um concerto intitulado "Natal no Mundo".

Entrada livre.





17 de dezembro, às 15h30

Peça do Mês Comentada - Relevo mitraico (Tróia), por Cátia Mourão e Filomena Barata

Os Homens, desde remotas alturas, tiveram vários cultos dedicados ao Astro-Rei, a maior luz do céu visível aos Humanos que rege a Vida e o Tempo, motivo pelo que é, para muitos povos, um dos símbolos mais importantes, sendo até venerado como um Deus ou encarado como manifestação da divindade, entre muitos.

Dezembro é o mês em que se marca o Solstício de Inverno, que, de algum modo, se comemorava em Roma com as Saturnália, um festival em honra de Saturno, divindade de origem grega. Celebrava-se no dia 17 de dezembro, mas ao longo dos tempos, foi estendida a uma semana completa, terminando a 23 de dezembro.

Também o deus Mitra, cujo nascimento era evocado a 25 de Dezembro, tal como virá a acontecer com o Menino Jesus, tinha uma forte relação com o Sol.

Este deus de origem oriental teve grande adesão junto dos soldados romanos, ou seja os legionários, etambém entre os funcionários administrativos e comerciantes.

Mitra, ou *Mithras*, cujo nome significa "Amigo" em Sânscrito e "Contrato" em Persa, era concebido como um deus luminoso que incitava os homens a seguirem o Seu caminho, no combate pela Luz contra as Trevas. A sua Luz representa a síntese da Luz do Sol e da Lua, e o domingo é o dia dedicado ao seu culto, ou seja, o *Dies Solis*.

No Ocidente, o seu culto acabou por confundir-se com o do *Sol Invictus*, ou Sol Invencível, pois verifica-se, em finais do século III, o sincretismo entre a religião de Mitra e outros cultos solares de procedência oriental.

É em finais dessa centúria, em 274, no reinado de Aureliano, que atribuiu a *Sol Invictus* as suas vitórias no Oriente, tornando a sua religião oficial. O imperador manda edificar em Roma um templo dedicado ao deus e foram incumbidos sacerdotes de lhes prestar culto. O máximo dirigente deste era o *pontifex solis invicti*.

O mitraísmo manteve-se, contudo, como culto não oficial, havendo quem professasse, ao mesmo tempo, o mitraísmo e a religião do *Sol Invictus*.

Quer na cidade romana de Tróia, Grândola, onde muitos autores querem ver a sua representação num baixo-relevo, quer em Beja, quer, naturalmente, na capital da província da Lusitânia romana, a cidade de Augusta Emerita (Mérida), como comprova o aparecimento de esculturas entre as quais a Efégie de Mitra e a inscrição dedicada pelo frumentário da *Legio VII Gemina*, Marcus Valerius Secundus, a Mitra, que estiveram expostas na exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos/Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*", está comprovado o culto mitraico, que se expandiu na Hispânia a partir da época do século II - início do século III d.C.

que se expandiu na hispania a partir de finais do século II – inícios do século III d.C., a par de outros cultos orientais, tais como de Serápis, Ísis, Cibele-Magna Mater.

17 de dezembro, às 17h00

Lançamento do livro *Imagens do Paradeisos nos Mosaicos da Hispânia*

A Direção-Geral do Património Cultural, o Instituto de História da Arte da FCSH-NOVA e o Museu Nacional de Arqueologia convidam para a sessão de lançamento do livro *Imagens do Paradeisos nos Mosaicos da Hispânia* coordenado por M. Justino Maciel e Cátia Mourão e editado por Jorge Tomás García, com a chancela da editora holandesa Adolf M. Hakkert.

Intervenções dos coordenadores e do editor.



CONVITE

A Direção-Geral do Património Cultural, o Instituto de História da Arte da FCSH-NOVA e o Museu Nacional de Arqueologia convidam para a sessão de lançamento do livro *Imagens do Paradeisos nos Mosaicos da Hispânia* coordenado por M. Justino Maciel e Cátia Mourão e editado por Jorge Tomás García, com a chancela da editora holandesa Adolf M. Hakkert.

Intervenções dos coordenadores e do editor.

A apresentação será no dia 17 de Dezembro, às 17:00, no Museu Nacional de Arqueologia.





Até 6 de janeiro de 2017 Maquineta "Adoração dos Pastores" em exposição no MNA

O presépio que integra a coleção de Etnografia do MNA, é o último dos grandes presépios conhecidos, realizado no século XIX, época em que se dá o ocaso do brilhante tempo barroco.

A sua prática permaneceu na tradição dos costumes populares e nas figuras feitas a partir de moldes, vendidas em feiras e lojas por todo o país. Algumas olarias começaram a investir neste tipo de produção, sobressaindo em Lisboa a que se localizava na Calçada da Bica Pequena, de onde provêm alguns dos elementos presentes neste presépio, encontrando abrigo numa curiosíssima



maquineta em forma de castelo muralhado (provavelmente reutilizada a partir de outra função), que dota o conjunto de uma inesperada evocação de casa de bonecas.

Extramuros



Até 31 de dezembro

Exposição "O Tempo Resgatado ao Mar" no Museu de Artes Decorativas, do Município de Viana do Castelo

Após a sua apresentação no MNA e no Museu da Pedra (Cantanhede) chega a vez de se mostrar no Museu de Artes Decorativas, em Viana do Castelo, na terceira etapa de um périplo que levará esta exposição a todo o país.



Partilhe



Tweet



Encaminhe

Para ver

Exposições permanentes



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1.500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de



aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalheria antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribuiu decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



Antiguidades Egípcias

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5.000 anos.

Exposições temporárias



Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa*

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



A Europa através dos nossos objetos: Um objeto, muitas visões / Europe through our objects: One object, many visions

O Projeto EMEE: Eurovision Museums Exhibiting Europe tem como principal objetivo proporcionar aos visitantes a reinterpretção do património comum europeu.

Esta exposição apresenta 5 objetos de diferentes períodos históricos provenientes do território português, mas que poderiam ser encontrados em qualquer parte da Europa.



Os visitantes são convidados a (re)descobrir os objetos de diferentes formas e a reinterpretá-los.



Memórias da praia de São Torpes

Em 1591 foi escavado na praia de S. Torpes (Sines) um monumento funerário que se supôs ser o túmulo deste mártir do século I. A cuidadosa descrição dos trabalhos efetuados faz, deste caso, um dos momentos percursivos da Arqueologia Portuguesa. Mas a praia de S. Torpes tem uma outra história rica em costumes e tradições. Hoje, assistimos ao quebrar de antigas barreiras de separação entre áreas do saber, que permitem o desenvolvimento de diálogos cada vez mais profícuos e que permitem o aprofundamento do conhecimento do Homem, no espaço e no tempo. Propomos alguns destes diálogos nesta exposição.

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00. Abre no primeiro sábado de cada mês, entre novembro e junho. Estará aberta nos dias: 3 de dezembro, 7 de janeiro, 4 de fevereiro, 4 de março, 1 de abril, 6 de maio e 3 de junho.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail biblioteca@mnaqueologia.dgpc.pt.

Aconteceu

No MNA





Atividades do Laboratório de Conservação e Restauro do MNA

O Laboratório de Conservação e Restauro do MNA juntou-se novamente à Semana da Ciência e Tecnologia, promovida pela Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, que visa promover o contacto do público com especialistas de vários tipos de conhecimento.

Os visitantes foram convidados a participar nos trabalhos de conservação interventiva de algumas peças de cerâmica e de metal (réplicas) e ações de conservação preventiva, como o controlo de Humidade Relativa, Temperatura e Intensidade Luminosa, nas exposições patentes no museu.

Foram ainda restituídas à exposição "*Antiguidades Egípcias*" 4 peças que foram alvo de intervenção: múmia falcão, cone funerário e 2 bronzes figurativos representando Hórus criança coroadado e cabeça de Osiris.



Outras atividades no MNA

No passado dia 29 de novembro, atuou, no MNA, o grupo indonésio Krontjong Toegoe. Este grupo, sediado em Tugu Village, é composto por descendentes de portugueses de Jakarta e atuou no Museu do Fado, no âmbito da comemoração do 5º aniversário da inscrição do fado pela UNESCO, na lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade, decisão tomada, em 2011, precisamente em Bali. Assistiram a este concerto participantes das conferências do ICOM-Europa, subordinado ao tema "*National Museums: Past, Present and Future*", que teve lugar na Fundação Calouste

Guilbenkian.

O MNA foi ainda palco para o lançamento do livro Cáucaso, escrito e ilustrado pela Arquitecta Leonor Janeiro, resultante da viagem que o Grupo de Amigos do Museu Nacional de Arqueologia (GAMNA) realizou na Páscoa passada.

Sobre a peça que ilustra o cabeçalho:

Fuga da Sagrada Família para o Egito
N.º Inv. ETNO 3857
Estremoz

Grupo de figuras de barro, colorido, que representa a fuga da Sagrada Família para o Egito, segundo descrição em verbete manuscrito de José Leite de Vasconcelos. Esta peça foi oferecida por Luís Chaves que, em artigo publicado na revista "O Archeologo Português", S. 1, vol. 21, p. 229-230, indica que o presépio de figuras é atribuído a S. Francisco de Assis.

Alexandre Nobre Pais, em "O Presépio da Madre de Deus", refere a característica de os presépios nacionais incluírem episódios bíblicos, entre eles esta Fuga para o Egito. Este tema parece mesmo "ser único a Portugal face aos presépios europeus conhecidos" (p. 59).



Facebook



Twitter



YouTube



Website



Email

Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: Equipa técnica do MNA
Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direcção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Foco Lunar; Progestur; Instituto de História da Arte da FCSH-NOVA
Vídeos: Câmara Municipal de Viana do Castelo

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

O nosso endereço:

Museu Nacional de Arqueologia
Praça do Império
Lisboa 1400-206
Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)



